



Nota à comunicação social

## **Trabalhadores da EDP voltam a Lisboa em dia de assembleia de accionistas**

**O plenário geral de trabalhadores reforçou ontem a mobilização para a luta a realizar no próximo dia 10 de Abril, em Lisboa, junto da sede da EDP, no dia em que se reunirá a Assembleia Geral de accionistas.**

A realização desta acção de luta, com a participação de trabalhadores das empresas do Grupo EDP, vindos de todos os distritos, tinha sido discutida na passada sexta-feira, numa reunião entre as várias estruturas sindicais e o movimento pela valorização das carreiras.

Na Assembleia Geral da EDP vai ser decidido subir os dividendos por acção (de 0,19 para 0,195 euros) e aumentar em 15 por cento a remuneração dos membros da Administração e do Conselho Geral e de Supervisão.

A Administração decidiu unilateralmente encerrar as negociações da tabela salarial, continua a fugir da discussão da Carta Reivindicativa, não aceitou nenhuma sugestão dos sindicatos e resolveu aplicar um aumento de três por cento, com um mínimo de 60 euros, valores que ficam muito aquém do necessário para recuperar o poder de compra perdido nos anos anteriores.

### **Reunião dia 3?**

As Relações Laborais da EDP marcaram para 3 de Abril uma reunião com os sindicatos.

Estes fizeram saber, em carta enviada aos responsáveis da empresa, que tal reunião só fará sentido se for previamente enviada aos sindicatos uma proposta que vá ao encontro das exigências dos trabalhadores.

O envio de tal proposta contribuiria para uma negociação séria, com vista a encontrar soluções para a valorização das carreiras de todos os trabalhadores da EDP, sejam eles técnicos ou quadros e independentemente da sua antiguidade.

Lisboa, 26 de Março de 2024  
O Secretariado da DN da Fiequimetal

**Para declarações:**  
**Rogério Silva (918 210 831)**, coordenador da Fiequimetal